

Câmara Municipal de Cabo Frio, sob a presidência do Vereador Luiz Joaquim Boreia e com a presença dos seguintes Vereadores Joegenel Vieira de Aguiar, Traçoan Simenta, Adhail Guimarães Tóvoas, Emandes Vostes de Souza, Antonio de Souza Teixeira, Manoel José de Carvalho e Walter Soares Lages. Havendo número legal, foram lidos os trabalhos, tendo o Senhor Presidente considerado instalada a Câmara Municipal de Cabo Frio, para o primeiro período extraordinário de reuniões da presente Sessão Legislativa, agradecendo aos presentes a esta reunião, lavrando-se a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada na forma legal. Foi convocada nova reunião para o próximo dia 5.

Luiz Joaquim Boreia
Manoel José de Carvalho

Ata da primeira Sessão extraordinária da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 5 de abril de 1967.

Nos cinco dias do mês de abril de mil e novecentos e sessenta e sete (seu digo) presente o Vereador Luiz Joaquim Boreia, compareceram os Senhores Vereadores. Manoel José de Carvalho, Hermes de Traujo Ramos, Adhail Guimarães Tóvoas, Emandes Vostes de Souza, Walter Soares Lages, Otávio Cardoso dos Santos, Emigdio Gonçalves Coutinho, Antonio de Souza Teixeira, Dr. Traçoan Simenta e Joegenel Vieira de Aguiar. Havendo número legal para deliberação, o Senhor Presidente anunciou aberta a Sessão, autorizando a leitura da ata da Sessão anterior que, feita foi aprovada. Ata da Sessão de instalação para o primeiro período Legislativo. Expediente. Do expediente constava de Ofício do Senhor Delegado de Polícia (deste Município, das Mensagens de números cinco, seis e sete, do Poder Executivo, todas solicitando autorização para desapropriação de áreas de terrenos. digo) comunicando sua nomeação para exercer o cargo de Delegado de Polícia deste Município. Das Mensagens de números cinco, seis e sete, do Poder Executivo, todas solicitando autorização para desapropriação de áreas de terrenos. A primeira na localidade de Mangueiros terceiro distrito, a segunda na localidade de Passagem, na Travessa São Benedito e a terceira e última na Praça Viradentes, nesta cidade. Não havendo mais papéis sobre a mesa, o Senhor Presidente levantou a palavra, fazendo uso inicialmente o Vereador Antonio de Souza Teixeira, pedindo que constasse da Ata dos trabalhos, um voto de pesar pelo falecimento de dois homens mortos hoje no beiral do Cabo, em um desastre dos mais lamentáveis e, solicitou a casa um minuto de silêncio, o que foi concedido pela Presidência. Continuando prosseguindo a palavra, por ordem de imbricação, coube ao Doutor Traçoan Simenta, que, de início propôs uma Mensagem a ser enviada a família enlutada, pelo falecimento de seus chefes ocorrido naquela data, que deixou um "saldo de duas mortes." Ainda com a palavra citou o caso da transferência do Senhor Delegado, tendo feito um pequeno relato de sua passagem por este Município. Prossequindo solicitou a presença do ex-prefeito Antonio

de Macedo Bastros e da Contabilista, Dona Irlete Christovão Póvoas, a comparecerem a Prefeitura para regularizarem os Empenhos e outros papéis que, ficavam sem suas assinaturas. Continuando pediu que fosse consignada em Ita a designação do Guarda de Trânsito Gelson Mendes dos Santos, ocasião em que fazia elogios ao Guarda Edir, pelos bons serviços prestados a causa pública. Continuando fez as notícias de que havia rompido com o Senhor Prefeito Doutor Hermes Barcellos, dizendo como ele poderia está rompido com o Senhor Prefeito, pois esse mesmo Vereador trazia a casa várias notícias de diversos melhoramentos, inclusive aquisição de peças feitas pelo Senhor Prefeito, e passou a enumerar os melhoramentos e peças adquiridas, citando ainda a desapropriação dos terrenos do Senhor Mário Sales, onde será construído um Parque Infantil. Continuando de fúndia o Senhor Prefeito no caso das obras paralizadas, e citou o desemprego na Companhia Nacional de Alcalis e de seus Empreiteiros. Prossequindo abordou a reclamação levantada sobre a cobrança do Alvara de localização, e que a seu entender, a princípio, era mesmo excessante, mais que o depois veio a concordar dada a explicação que teve do Senhor Prefeito. Terminando passou a ler uma lista contendo a mesma um confronto entre os impostos pagos em mil e novecentos e sessenta e seis e aos serem pagos em mil e novecentos e sessenta e sete, citando como exemplo o comerciante Imaury, e que a classe se reunissem e estudassem o assunto. Com a palavra o Vereador Jozegenel Vieira de Aguiar, que inicialmente abordou o caso do Decreto número 30/67, dizendo de sua elaboração pelo Poder Executivo citando que na época a Câmara estava em reuniões ordinárias, e criticava severamente o Decreto. Prossequindo passou a ler vários artigos inclusive o de número sétimo do Código Tributário, ocasião em que fez vários esclarecimentos sobre o Decreto e as Tabelas, e ainda o Decreto número oito lendo Resoluções e plantas de valores. Continuando defendeu seu ponto de vista quanto ao aumento absurdo, especialmente o imposto predial e apelou para a Associação Comercial para que ela tome as necessárias providências. Ainda com a palavra voltou a falar das punições aos funcionários, quando disse da aplicação de multa aos mesmos funcionários, e lamentava a suspensão de dois funcionários estudantes e pediu que levasse o caso ao conhecimento do Senhor Prefeito, e que não convocassem servidores que estudam a noite. Terminando citou a transferência do Doutor Péricles Gonçalves e a nomeação do atual Delegado de Polícia, e tinha certeza que sua atuação neste Município, ocasião em que se referiu a nomeação do Guarda Gelson Mendes dos Santos, e finalmente disse da atuação da Comissão designada para estudar o caso dos terrenos, cujos trabalhos foram proveitosos. Não havendo mais oradores inscritos, o Senhor Presidente passou a ordem do dia sendo em votação o ante-projeto de autoria do Vereador Walter Soares Cardoso, pela ordem pediu a palavra o Vereador Jozegenel Vieira de Aguiar, para encaminhar a votação, dizendo de início que existe uma Comissão

para estudar o assunto e citou a Resolução número sete, e pedia que o ante projeto fosse adiado para outra Sessão. Para encaminhar a votação pela ordem, usou a palavra o Vereador Traçoan Simentá, que inicialmente disse do amontuado de processo que tem o Senhor Prefeito sobre a questão de florestamento e solicitou a retirada da pauta dos trabalhos o ante Projeto. Para encaminhar a votação, fez uso da palavra o Vereador Otime Bardoso dos Santos, pedindo ao Vereador Walter Soares Bardoso, que se mantivesse em consideração o apelo do Vereador Jorgemel Vieira de Aguiar e do Vereador Traçoan Simentá. O último a fazer uso da palavra Vereador Walter Soares Bardoso, autor do projeto que, de início disse discordar dos Vereadores Traçoan Simentá, Otime Bardoso dos Santos e Jorgemel Vieira de Aguiar. Continuando citou o problema das construções realizadas no Arraial do Babo, e citou a cassação da Resolução número sete, que outorga direito a prefeito, e delegou poderes exclusivo a câmara. Em explicações pessoais, falaram os Vereadores sobre a matéria, todos pela retirada do ante projeto, e que fosse esperado o resultado da comissão. Com a palavra o Vereador Walter Soares Bardoso, disse que, a instalação da câmara em período extraordinário, foi para tratar do assunto. Prossequindo citou o fornecimento das cartas de florestamento a quem não tem casa construída, e pediu que a comissão desafogasse a questão remanente em nosso Município sobre os terrenos e duvidava mesmo que o caso fosse resolvido, citou ainda sua brilhante votação obtida no último pleito, e pediu que constasse na 7ª da reunião o texto de seu projeto. Posta a matéria em votação, foi rejeitada por nove votos contra a um. Não havendo mais nada a tratar o Senhor Presidente encerrou a Sessão, autorizando que fizesse constar na "intégra" o teor do Projeto e que fosse fornecida uma cópia da presente Ata, marcando uma outra sessão para o dia sete do corrente mês, do que para constar mandou que se lavasse esta Ata, que lida e submetida a votos, será aprovada na forma legal.

Luiz Joaquim Corrêa
Náurel José de Carvalho

7ª da 2ª Sessão Extraordinária da Câmara Municipal de Babo Tris, realizada no dia 7 de abril de 1967.

Nos sete dias do mês de abril de mil e novecentos e sessenta e sete, reuniu-se a Câmara Municipal de Babo Tris, sobre a presidência do Vereador Luiz Joaquim Corrêa, e com o comparecimento dos seguintes Vereadores: Náurel José de Carvalho, Dr. Traçoan Simentá, Jorgemel Vieira de Aguiar, Otime Bardoso dos Santos, Ednail Guimarães Póvoas, Hermes de Araújo Ramos, Walter Soares Bardoso, Emigdio Gonçalves Coutinho, Ernandes Tostes de Souza e Antônio de Souza Teixeira. Havendo número legal, o Senhor Presidente declarou aberta a Sessão, convidando o Senhor Segundo Secretário a proceder a leitura da última reunião que, submetida a votos foi aprovada com restrição. Do expediente constava de dois projetos de (Resolução digo) Resoluções, um dos Senhores Ve